



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Comissão de Trabalho, de Administração e de Serviço Público – CTASP

REQUERIMENTO Nº _____, DE 2015

(do Sr. Benjamim Maranhão)

Requer a realização de visita técnica de membros desta Comissão a algumas das obras paralisadas da Petrobrás a fim de mensurar e, posteriormente, debater, em mesas redondas, o impacto desse fato relativamente ao desemprego gerado nessas localidades.

Senhor Presidente,

Requeremos a V. Exa., com base na Constituição Federal e no Regimento Interno desta Casa, que, ouvido o plenário, se digne a adotar as providências necessárias para que esta Comissão realize visita técnica às obras da Petrobrás localizadas em Três Lagoas/MS, Maragogipe/BA e em Charqueadas/RS, bem como aos estaleiros Atlântico Sul e Vard Promar, localizados no Porto de Suape/ PE. Tais visitas destinam-se a apurar o impacto no aumento do desemprego, tendo em vista a paralisação das referidas construções e a suspensão de recursos aos estaleiros mencionados por parte da Transpetro, subsidiária da Petrobras.

JUSTIFICAÇÃO

Existem sérios fundamentos para preocupação com os efeitos da Operação Lava Jato sobre as obras da Petrobras. Nos últimos três meses, a Petrobrás restringiu o pagamento dos aditivos dos contratos por suspeita de irregularidades e a consequência imediata foi a demissão de milhares de trabalhadores de refinarias e estaleiros.

A interrupção das obras da fábrica de fertilizantes – Unidade de Fertilizantes Nitrogenados III (UFN III) – que a Petrobrás constrói em Três Lagoas (MS), em novembro passado, com investimento em torno de R\$ 3,9 bilhões, desencadeou uma crise



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Comissão de Trabalho, de Administração e de Serviço Público – CTASP

generalizada na região. Empresários endividados buscam vagas, trabalhadores demitidos passam necessidade, comerciantes fecham lojas, desemprego atinge nível recorde e a inadimplência no comércio dispara em 85%.

Ainda, no dia 28 fevereiro deste ano, o Consórcio Estaleiro Paraguaçu (CEP) encerrou as atividades nas obras do estaleiro de Maragogipe. O motivo seria a crise nacional na indústria naval, resultante da falta de pagamentos das obras contratadas. No fim do ano de 2014, aproximadamente 1000 empregados já haviam sido demitidos. À época, o CEP informou que haveria tão somente uma readequação do planejamento da obra. Contudo, desde então, centenas de novas demissões já foram efetivadas.

Enquanto isso, a indústria da Iesa Óleo e Gás, em Charqueadas/RS, que produzia módulos de plataformas de petróleo para a Petrobrás, demitiu milhares de trabalhadores, provocando um estado que pode ser definido como caótico na localidade, dando ensejo, inclusive, a uma tentativa da Prefeitura de declarar calamidade pública com intuito de repassar recursos a fim de controlar a situação.

No tocante aos estaleiros de Pernambuco, Atlântico Sul e Vard Promar, destaca-se que, diante dos desdobramentos da Operação Lava-Jato, a Petrobras decidiu rever todos os contratos. A Transpetro é responsável pelo Programa de Modernização da Frota (Promef) e possui contratos com os estaleiros para a construção de navios e plataformas. Consequência disso, de acordo com o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Pernambuco, Henrique Gomes, somente o Estaleiro Atlântico Sul demitiu 700 trabalhadores nos últimos meses, sendo que entre janeiro e fevereiro deste ano foram mais de 200 desligamentos.

Com efeito, as construções paralisadas mencionadas são apenas três entre dezenas de obras e indústrias prejudicadas pela corrupção enraizada na Petrobrás e que vem à tona como efeito cruel da deflagração das investigações da Operação Lava Jato. Diante desses fatos, torna-se clara a importância da realização de visitas técnicas dos



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Comissão de Trabalho, de Administração e de Serviço Público – CTASP

membros desta Comissão às regiões afetadas com o propósito de analisar e mensurar os impactos da deterioração da Petrobrás nas relações de trabalho, índice de desemprego e afins. Por fim, a partir das visitas, serão realizadas Mesas Redondas nas localidades para debater sobre as informações e os dados coletados.

Diante do exposto, contamos com o apoio dos pares para aprovarmos este Requerimento.

Sala da Comissão, em de de 2015

Dep. Benjamim Maranhão
SD/PB